

O DESAFIO DA ESCOLHA PROFISSIONAL E A IMPORTÂNCIA DA PSICO-ORIENTAÇÃO¹

Patricia Maria Franck Mognhon², Élvis Mognhon³, Andréia Mülbheier⁴.

¹ Ensaio Teórico realizado no curso de Psicologia da Unijuí

² Aluna do Curso de Psicologia da Unijuí.

³ Aluno Regular do Programa de Mestrado em Desenvolvimento da Unijuí.

⁴ Aluna do Curso de Psicologia da Unijuí.

Introdução

A escolha profissional é um momento decisivo na vida de todos, e deve ser feita baseada não apenas em influências externas, mas em aptidões e interesses individuais para realização plena das funções atribuídas à profissão. A psicologia oferece contribuições importantes que visam acompanhar o adolescente no processo de maturação em relação à escolha. O trabalho de orientação profissional é um processo que pretende auxiliar o indivíduo em seu de autoconhecimento, descobrindo seus interesses e habilidades, além de uma oportunidade para familiarizar-se com diferentes profissões.

Metodologia

Para a elaboração deste ensaio teórico foi desenvolvida uma pesquisa exploratória de ordem bibliográfica, tendo por base materiais já elaborados, constituído principalmente de livros e artigos científicos publicados em periódicos disponibilizados em meio eletrônico, pertinentes à temática abordada.

Resultados e Discussão

A escolha é uma ação humana que permeia a vida de todo indivíduo. Apenas amanhece o dia e começam as escolhas: a roupa que se vai vestir, o alimento que se vai consumir ou o caminho conduzirá para o lugar onde se queira chegar, em fim, tudo o que o ser humano realiza nada mais é do que fruto de uma escolha. Partindo deste ponto de vista é que se reporta para a importância do tema da escolha da profissão, uma das escolhas mais sérias da pessoa a qual determina o seu destino e até o seu estilo de vida (NEPOMUCENO e WITTER, 2010).

Pais e filhos influenciam-se mutuamente e as atitudes dos pais dependem da atuação dos filhos (LUCCHIARI, 1997). As interações pessoais entre indivíduos em contato comunitário (nomeadamente a família, a vizinhança, os grupos de pares, os grupos étnicos, os professores, etc.) determinam a significação, por um lado, do conceito de si, por outro, das oportunidades socialmente

determinadas. Partindo deste pressuposto, denota-se a construção mútua da identidade profissional do adolescente, em parceria com os grupos referentes ao seu convívio.

A escolha se apresenta decisiva para a vida dos adolescentes e é vista como uma “necessidade” pela família, pela sociedade e por eles próprios (LUCCHIARI, 1993). Parte-se do princípio de que quando o indivíduo possui um sistema seguro de valores, é em geral menos indeciso quanto ao seu futuro, apostando mais fortemente na construção de uma identidade profissional. A construção da identidade profissional do jovem é exercida por ele em parceria com o ambiente no qual se insere. A interpretação das influências do ambiente externo nas escolhas exercidas pelos jovens, os diferenciam dentro de suas particularidades. O jovem pertence a uma família, que tem uma história e características próprias (BOCK e AGUIAR, 1995). A certeza de que a estabilidade das escolhas, a sua afirmação e o nível de maturidade vocacional, dependem dos parâmetros coerência, diferenciação e identidade, confirma a presença ambiental como um fator determinante.

Segundo Lucchiari (1993) e Bock e Aguiar (1995), a família desempenha um papel fundamental no processo de escolha de uma profissão. A escolha muitas vezes é determinada pela família, ou então pela estrutura educacional, pela mídia e pelos meios de comunicação, cabe também reconhecer que os padrões sociais assumem uma grande responsabilidade na decisão dos futuros profissionais que percebem na profissão uma forma de atingir um grau de status melhor posicionado dentro da sociedade. Embora a escolha profissional seja de responsabilidade individual, as consequências da decisão repercutirão na sociedade. Um profissional motivado sente-se realizado e assim presta um serviço de melhor qualidade para a comunidade (SOARES, 2002). Pessoas que sentem que estão fazendo algo que vale a pena, e o fazem com seriedade, sentem-se bem consigo mesmas. Aquelas que sentem que seu trabalho não é importante poderão questionar o significado de suas vidas (PAPALIA, 2009).

A escolha profissional é uma preocupação constante no âmbito da educação e da psicologia, especialmente pela conjuntura atual da juventude no mundo pós-moderno. A cultura pós-moderna cobra um preço muito alto do jovem e adolescente (CHIARADIA, 2011). A psico-orientação tem papel fundamental nesse contexto, buscando contribuir com os adolescentes no complexo processo de escolha profissional, que envolve desejos e necessidades de autonomia do jovem. A troca de informações é importante, pois ao ouvir as reflexões dos familiares e amigos, o jovem pode ter um maior discernimento sobre as suas próprias escolhas, sem esperar que as respostas venham prontas, mas para que suas dúvidas sejam clarificadas. Esses elementos tornarão mais ricas as reflexões dos alunos na tomada de decisão.

Um elemento que precisa ser destacado é que os pais sentem-se inseguros em relação a escolha profissional dos filhos. Na ânsia de querer ajudar podem confundir a os filhos ainda mais. Conforme Almeida e Melo-Silva (2009) não são apenas as vontades dos pais que serão passadas aos filhos, mas também a sua forma de encarar o mundo, de interagir com a sociedade, as crenças e medos em relação ao futuro dos filhos, o que implica que os filhos cujos pais são mais participativos nos processos de decisão vocacional são mais seguros de suas escolhas, os pais que se dispuseram a participar e puderam dividir suas angústia (ALMEIDA E PINHO, 2008).

Conclusões

A orientação profissional se caracteriza como um processo contínuo de auxílio ao sujeito para o desenvolvimento de suas potencialidades cognitivas e motivacionais. A psico-orientação pode auxiliar sobremaneira na redução das angústias e dúvidas as quais estão presentes na fase de escolha profissional. Parte-se sempre do princípio que uma escolha bem feita, de forma consciente e responsável minimizará impactos negativos no futuro. Especialmente os adolescentes merecem uma atenção especial na orientação profissional, pois estão inseridos em um turbilhão de emoções, sendo constantemente influenciados pelos grupos, pais, mídia, e por vezes, acabam esquecendo de que quem precisa tomar a decisão é ninguém menos que eles próprios.

Referencial Bibliográfico

- ALMEIDA, F. H.; MELO-SILVA, L. L., Influência dos pais no processo de escolha profissional dos filhos: uma revisão da literatura. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-82712011000100009&script=sci_arttext Acesso em: 06 de jun. de 2014.
- ALMEIDA, M. E. G. G; PINHO, L. V., Adolescência, família e escolhas: implicações na orientação profissional. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/pc/v20n2/a13v20n2.pdf>> Acesso em: 07 de jun. de 2014.
- BOCK, A. M.; AGUIAR, W. M. Por uma prática promotora de saúde em Orientação Vocacional. In: BOCK, A. M.; AMARAL, C. M.; SILVA, F. F.; CALEJON, L. M.; ANDRADE, L. Q.; UVALDO, M. C.; DIAS, M. L.; GIMENEZ, P.; NASCIMENTO, R. S.; DURAN, R. I.; SOUZA, S. P.; BOCK, S. D.; AGUIAR, W. M.; LEHMAN; Y. P. (Orgs.). A escolha profissional em questão (p. 9-24). São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995.
- CHIARADIA, R. J. A escolha: seus impasses e possibilidades. Atividades & Experiências. Curitiba, v. 16, p. 33, 2011.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- LUCCHIARI, D. H. Uma abordagem genealógica a partir do genoprofissiograma e do teste de três personagens. In: LEVENFUS, R. S.; SOARES-LUCCHIARI, D. H.; SILVA, I. C; LISBOA, M. D.; LASSANCE M. C.; KNOBEL; M. (Orgs.). Psicodinâmica da escolha profissional (pp. 135-160). Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- LUCCHIARI, D. H. O que é Orientação Profissional? In: LUCCHIARI, D. H. (Org.). Pensando e vivendo a orientação profissional (pp. 11-16). São Paulo: Summus, 1993.
- NEPOMUCENO, R. F.; WITTER, G. P. Influência da família na decisão profissional: opinião de adolescentes. Psicologia Escolar Educacional, v. 14, n. 1, 2010.
- PAPALIA, E. D.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. 10º Edição. Porto Alegre: AMGH Editora, 2009.
- SOARES, D. H. P., A escolha profissional: do jovem ao adulto. São Paulo: Summus Editorial. 2002.



Câmpus Ijuí, Santa Rosa,
Panambi e Três Passos

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XIX Jornada de Pesquisa